

Resenha: Psicologia das Habilidades Sociais na Infância: Teoria e Prática

Lucas Cordeiro Freitas¹
Universidade Federal de São Carlos

Social Skills Psychology in Childhood: Theory and Practice

A literatura da área do Treinamento das Habilidades Sociais tem apontado a infância como um período crítico para a aprendizagem de habilidades interpessoais. Há evidências de que se a criança desenvolver um amplo repertório de comportamentos sociais terá mais probabilidade de estabelecer, futuramente, relações sociais mais saudáveis e com menor risco de rejeição por seus pares. Além desse fato, estudos sugerem que o desenvolvimento de habilidades sociais na infância pode se constituir em um fator de proteção contra a ocorrência de dificuldades de aprendizagem e de comportamentos anti-sociais.

A obra resenhada, pioneira no Brasil, aborda importantes questões do campo do Treinamento das Habilidades Sociais, configurando-se em um guia teórico-prático especificamente voltado para a população infantil. Dividida em três partes claramente delimitadas, a obra discute a aquisição e o desempenho das habilidades sociais na infância, tendo em vista seus principais contextos de desenvolvimento: o familiar e o escolar.

Na primeira parte do livro, os autores fornecem uma visão ampla da área do Treinamento das Habilidades Sociais com crianças, abordando aspectos como a importância das habilidades sociais na infância, a relação entre déficits de habilidades sociais e ocorrência de problemas psicológicos e a influência dos contextos familiar e escolar na promoção do repertório social de crianças. Ainda na primeira parte, são definidos os conceitos básicos da área das habilidades sociais, considerados essenciais para a caracterização desse campo. Dentre esses conceitos, destacam-se os de competência social, habilidades sociais, comunicação verbal, comunicação não-verbal e estilos de competência social.

A segunda parte da obra é inteiramente dedicada ao planejamento de programas de Treinamento das Habilidades Sociais para grupos de crianças, abordando questões práticas e éticas na condução de intervenções dessa natureza. Com relação a questões práticas, os autores tratam de aspectos como a forma de composição dos grupos, a duração do programa de intervenção, os métodos de avaliação da efetividade do programa, a definição dos objetivos e dos procedimentos a serem adotados, a definição do contexto do treinamento e o planejamento da generalização da aprendizagem para outros ambientes de convivência da criança. As questões éticas envolvidas no Treinamento das Habilidades Sociais com crianças são discutidas a partir de três

princípios gerais que devem nortear a ação do profissional nessa área, quais sejam: o respeito aos direitos das crianças, a ampliação dos benefícios e diminuição dos desconfortos que possam ser experimentados pela clientela e a igualdade de ganhos para todas as crianças envolvidas no processo, sem qualquer tipo de distinção. Ao final da segunda parte do livro, os autores fazem uma breve apresentação do método vivencial para a promoção de habilidades sociais em crianças, ressaltando alguns tópicos gerais de organização e de execução dessa metodologia, que são posteriormente abordados em seus detalhes.

Sete classes de habilidades sociais específicas, consideradas como de maior relevância para o desenvolvimento interpessoal da criança, são objetos de análise da terceira parte do livro. É importante destacar que as classes de habilidades sociais selecionadas para análise na presente obra abarcam inúmeras subclasses de comportamentos, podendo-se afirmar, portanto, que se trata de um apanhado geral da maioria das habilidades sociais requeridas na infância. As classes de habilidades sociais enfocadas são: autocontrole e expressividade emocional, habilidades de civilidade, empatia, assertividade, solução de problemas interpessoais, fazer amigos e habilidades sociais acadêmicas. Apesar de resguardarem certa especificidade com relação às demais, as sete classes são consideradas pelos autores como complementares, devendo ser, na medida do possível, contempladas pelos programas de Treinamento de Habilidades Sociais para crianças.

No início de cada capítulo que aborda uma classe de habilidades sociais específica, os autores fazem uma breve exposição teórica sobre o conceito que está sendo discutido e, em seguida, descrevem as subclasses de habilidades sociais relacionadas com a categoria mais ampla. Após as considerações teóricas a respeito de cada classe de habilidades sociais, são apresentados exemplos de vivências que podem ser utilizadas em programas de intervenção para crianças, seja em contexto terapêutico clínico ou em contexto escolar.

As vivências são descritas detalhadamente, delimitando os seus objetivos gerais e específicos, os materiais utilizados, o procedimento adotado e suas possíveis variações. Deve-se ressaltar que as vivências apresentadas são apenas alguns exemplos das inúmeras alternativas possíveis, cabendo ao condutor do programa de intervenção elaborar e/ou adaptar os modelos apresentados para a clientela e o contexto específicos.

Apesar de focar uma classe de habilidades sociais em particular, cada vivência requer da criança o desempenho de

¹ Endereço: Rua Argentina, 461, apt. 38, Bairro Vila Brasília, São Carlos, SP, Brasil 13566-600. E-mail: lucscf@yahoo.com.br

habilidades pertencentes a outras categorias, confirmando, dessa forma, a complementaridade existente entre as sete classes de habilidades interpessoais abordadas no livro.

A presente publicação constitui-se, portanto, em um importante material de referência para profissionais que lidam diretamente com o desenvolvimento social infantil, fornecendo subsídios teóricos e práticos para a promoção de um amplo repertório de habilidades sociais em crianças.

Referência

Del Prette Z. A. P. & Del Prette, A. (2005). *Psicologia das habilidades sociais na infância: Teoria e prática*. Petrópolis: Vozes.

Recebido em 15.09.2005

Primeira decisão editorial em 12.01.2006

Aceito em 20.01.2006 ■